

BRDE terá US\$ 100 milhões do BID para investir no Sul



O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) terá US\$ 100 milhões (mais de R\$ 370 milhões) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para aplicação em projetos nas áreas de saúde, turismo e mercado de trabalho nos municípios dos três estados do Sul.

Os recursos serão investidos em projetos dos municípios e os elaborados em parceria entre os setores público e privado.

A carta-consulta elaborada pelo BRDE para captação de recursos foi aprovada pelo governo federal em setembro de 2018. Nesta semana, tiveram início as reuniões entre

os técnicos das duas instituições para formação da proposta de investimento nos três Estados.

Gestores dos governos estaduais também participam das reuniões, para que a proposta leve em conta programas e diretrizes dos novos governantes.

Nas reuniões, são discutidos critérios de elegibilidade dos financiamentos e formas de identificação das demandas dos municípios. A previsão é que a autorização para contratação dos recursos seja anunciada antes do final de 2019. "O BRDE fez um bom trabalho para ter a captação de recursos aprovada", disse a es-

pecialista em Saúde do BID, Márcia Rocha, em reunião em Curitiba, nesta quarta-feira (16).

A reunião na Agência Paraná do BRDE nesta quinta-feira (17) contou com a presença do secretário estadual do Planejamento e Coordenação Geral, Valdemar Bernardo Jorge, e do diretor-geral Mauricio Scandelari.

O secretário explicou aos especialistas do BID como será feito o levantamento das demandas e potencialidades dos municípios paranaenses, a partir da divisão do Estado em 24 regiões.

O presidente do BRDE, Orlando Pessuti, destacou a robustez do banco, que passou

de um capital social de R\$ 85 milhões para R\$ 1,2 bilhão em oito anos e os resultados de 2018, que alcançaram R\$ 23,6 bilhões em investimentos no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, mesmo com a lenta recuperação da economia. "Parte desses bons resultados atribuímos à busca por novas fontes de recursos", disse.

"Precisamos seguir um modelo de composição de investimentos, usando os recursos da maneira mais estratégica possível", afirmou a especialista do BID Márcia Rocha, lembrando a importância de oferecer também aos municípios assistência técnica e ações de capacitação. "Devemos seguir a lógica do desenvolvimento integrado e regional, adicionando recursos aos planejamentos que já existem", acrescentou.

Também integram a equipe técnica do BID a especialista em Turismo Juliana Bettini, o especialista em Mercado de Trabalho e Previdência Túlio Cravo, e o consultor de Mercado de Trabalho e Previdência Rodrigo Quintana.

Os recursos contratados no BID serão aplicados por meio do Programa de Promoção do Desenvolvimento Local da Região

Sul do BRDE, o Desenvolve Sul.

PARCERIAS

A captação de recursos no BID representa a terceira parceria internacional da história do BRDE, que já contratou 50 milhões de euros na Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e outros 80 milhões de euros no Banco Europeu de Investimentos (BEI). Os recursos contratados na AFD são destinados ao financiamento de projetos relacionados à produção e consumo sustentáveis na Região Sul.

Os recursos captados no BEI serão investidos em projetos voltados a energias renováveis, eficiência energética e mobilidade. As parcerias internacionais foram possíveis devido ao compromisso do BRDE com o desenvolvimento sustentável. Hoje, o banco tem 83% de suas operações alinhadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU.

As parcerias internacionais fazem parte da política de diversificação de fontes de recursos (fundings) adotada pelo BRDE para diminuir a dependência do BNDES e principalmente captar mais recursos. A diversificação reduziu signi-

ficativamente a dependência de repasses do BNDES. Em 2018, os novos fundings passaram a representar 26,7% do total das contratações do BRDE, ante 6,6% no ano anterior.

RESULTADOS

Dos R\$ 2,36 bilhões contratados pelo BRDE no ano passado, 32,89% foram investidos em empreendimentos no Paraná, o equivalente a R\$ 776,4 milhões. Dado o perfil econômico do Estado, o agronegócio é o setor com maior representatividade nos financiamentos no Estado em

2018. O resultado geral superou os números de 2017, quando as operações somaram R\$ 2,18 bilhões.

"Chegamos a esses resultados atingindo a meta para 2018, mesmo com o cenário econômico ainda desfavorável, as limitações de investimentos nos municípios estabelecidas pela legislação eleitoral, a redução nos repasses do BNDES e as alterações nas taxas de juros, com a substituição da TJLP pela TLP", avalia o presidente do BRDE, Orlando Pessuti.



Arrascaeta e Gabigol fazem primeiro treino completo e não escapam de trote

Depois de alguns dias "isolados" no Ninho do Urubu, Arrascaeta e Gabigol fizeram na manhã desta quinta o primeiro treino com o grupo completo, já que os jogadores retornaram dos Estados Unidos na quarta-feira. Eles não escaparam do trote e foram "batizados" pelos novos companheiros.

Sobrou até para o outro reforço, Rodrigo Caio, que estava na conquista do título da Flórida Cup. Como não foram inscritos até o dia 14, Gabigol e Arrascaeta não podem atuar na estreia do Flamengo no Carioca, domingo, contra o Bangu, no Maracanã. Rodrigo Caio está inscrito, mas com

uma pendência. Se for resolvida até esta sexta, o zagueiro fica à disposição de Abel Braga para a primeira rodada.

Nesta quinta, os atletas fizeram um trabalho físico na academia e uma atividade leve no campo. Gabigol e Arrascaeta ficaram juntos no grupo que tinha ainda Rodrigo Caio, Dantas, Pará, Trauco, Arão, Diego, e Dourado. Berrío, que teve uma lesão muscular no período em que o time estava nos EUA, fez apenas tratamento.

A tendência é de que na parte da tarde, sem a presença da imprensa, Abel Braga comande uma atividade tática.



Banco BMG é o novo patrocinador máster do Corinthians; contrato é de dois anos



O Banco BMG é o novo patrocinador máster do Corinthians. O acordo foi anunciado nesta quinta-feira, por meio das contas do clube e da empresa nas redes sociais. O patrocínio do BMG ao Corinthians será por duas temporadas. A estreia da camisa com a nova marca será no domingo, na estreia do Timão no Paulistão, contra o São Caetano, em Itaquera.

O valor do contrato não foi anunciado. No vídeo de apresentação da parceria, o diretor de marketing do Corinthians, Luis Paulo Rosenberg, disse apenas que já recebeu "R\$ 30 milhões de adiantamento". Segundo o jornalista Tiago Maranhão, apresentador do "Troca de Passes", do SporTV, a empresa pagará R\$ 42 milhões anuais ao Timão. Uma entrevista coletiva está marcada para a próxima terça-

feira (22), para dar mais detalhes.

Durante a apresentação, tanto Rosenberg quanto Márcio Alaor, vice-presidente do banco BMG, falaram em "parceria", não "patrocínio".

– Teremos um contrato de parceria, um contrato em que quanto o Corinthians vai fazer de arrecadação não tem limites. Um bom indicador de quanto o banco confia no sucesso disse é que já estamos recebendo adiantados, à vista, por conta desse resultado fantástico, 30 milhões de reais – disse Rosenberg.

– Acho que foi a maior contratação do Corinthians, não só pelos valores, que fora exceções absolutamente sentimentais, a melhor contratação empresarial que a gente teve no futebol, vocês vão ver a natureza do produto – completou o dirigente do Corinthians. Fabio Trubilhano, di-

retor jurídico do Corinthians, disse em nota:

– O contrato entre o Corinthians e o BMG consolida uma parceria segura, rentável e moderna. Possui mecanismos de proteção para as partes e contempla uma renda mínima ao Corinthians que será complementada pela participação no resultado de produtos financeiros que serão desenvolvidos e fornecidos pelo BMG em parceria com o clube (profit sharing). Temos expectativas de que essa parceria alcance a maior renda do Brasil nessa modalidade de negócio.

Na noite da última quarta-feira, o BMG promoveu uma ação de marketing para "esquentar" o anúncio. No Twitter, o banco prometeu esclarecer rumores caso ultrapassasse a marca de 21.813 seguidores - mesmo número de seguidores que tinha o perfil da Crefisa, con-

corrente do BMG e patrocinadora do Palmeiras.

Com o novo acordo, o Corinthians volta a ter um patrocínio máster após quase dois anos. O principal espaço da camisa alvinegra estava vago desde abril de 2017, quando acabou o contrato com a Caixa. Desde então, o Timão fechou apenas alguns acordos pontuais.

Além do BMG, o Corinthians começa a temporada com outros quatro patrocinadores no uniforme: Poty (calção), Positivo (costas da camisa), PES (barra frontal da camisa) e Universidade Brasil (ombro).

No orçamento para 2019, o Timão estimou receber R\$ 42 milhões em patrocínios. Com o acordo com o BMG e todos esses outros parceiros citados acima, o número será bem maior do que o esperado, portanto.